

PERFIL DA SAÚDE VOCAL DE FONOAUDIÓLOGOS DA CIDADE DE MARINGÁ

Raíssa Caroline Guastalla de Lima¹; Priscila Maria Trezza²

RESUMO: Os fonoaudiólogos são profissionais da área da saúde e educação, e atuam dentre outros, em ambiente clínico com as funções de orientação, prevenção, diagnóstico e tratamento dos distúrbios da comunicação humana. Uma de suas áreas de atuação é a Voz, a qual enfoca grande atenção ao campo denominado voz profissional. Os profissionais da voz são aqueles que a utilizam como instrumento de trabalho e dependem dela para garantir o seu sustento. Para estes indivíduos, os cuidados vocais tornam-se imprescindíveis. Quando isto não acontece, as consequências negativas são várias. Portanto, além de atuar na área de voz, e atender pacientes com problemas vocais, o próprio fonoaudiólogo tem a voz como um dos principais instrumentos de trabalho. Por isso, para uma boa credibilidade com os seus pacientes, o fonoaudiólogo deve ser o modelo de uma voz equilibrada e sem distúrbios vocais. Dessa maneira, mais do que qualquer outro profissional, ele deve ter em seu cotidiano medidas básicas para o cuidado e manutenção de sua voz, como por exemplo, as normas de higiene vocal. Tendo em vista que durante sua graduação ele adquiriu o conhecimento necessário para ter uma boa projeção vocal, ou seja, como utilizar a sua voz corretamente a fim de não adquirir alterações vocais, ele deve pôr em prática o conteúdo teórico aprendido. Nesse sentido, o fonoaudiólogo deveria adquirir uma consciência preventiva sobre sua voz, já que os cuidados com a mesma devem ser considerados como vitais para a sua vida pessoal e profissional. O objetivo deste trabalho é caracterizar o perfil da saúde vocal de fonoaudiólogos visando identificar os indícios de conscientização preventiva com relação à saúde vocal. Os sujeitos da pesquisa serão 30 fonoaudiólogos, de ambos os sexos e sem limite de idade. Serão excluídos da pesquisa os sujeitos que apresentem deficiência auditiva; história de problema vocal anterior ao exercício da profissão; ou se já houverem realizado algum tipo de cirurgia de laringe. Após encaminhamento ao Comitê Permanente de Ética em Pesquisa do Cesumar para aprovação e mediante esclarecimento do objetivo da pesquisa, bem como o consentimento através de assinatura, a coleta de dados será realizada através da aplicação de um questionário composto por 67 questões fechadas, as respostas serão apresentadas por meio de um "X" através das variáveis "nunca", "pouco", "muito" e "sempre", as perguntas são relacionadas à voz do profissional, sendo que este foi criado e já utilizado em pesquisa semelhante, por esta razão, afirma-se que não se trata de ser um material invasivo. Os dados serão organizados em tabelas conforme a necessidade de exposição, para serem analisados estatisticamente de forma quantitativa. Os resultados esperados visam a obtenção do perfil da saúde vocal dos profissionais fonoaudiólogos a fim de se verificar a consciência preventiva sobre a sua voz.

PALAVRAS-CHAVE: Fonoaudiologia, Voz, Prevenção

¹ Discente do Curso de Fonoaudiologia. Departamento de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. raissa_carol@hotmail.com

² Docente do Curso de Fonoaudiologia. Departamento de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. priscilatrezza@gmail.com